

O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirosm.pt

NOVEMBRO 2018

8 Reunião do Grupo Coordenador

25 Cristo Rei

Novo diretor espiritual para o Movimento de Romeiros de São Miguel

D. João Lavrador nomeou o padre Davide Barcelos para diretor espiritual do MRSM em virtude do pedido de dispensa por motivos pessoais e pastorais do padre Nuno Maiato. O MRSM faz votos de um bom trabalho ao padre Davide em prol deste movimento e agradece ao padre Nuno todo o empenho desenvolvido ao longo dos sete anos de direção espiritual.



O JOVEM ROMEIRO QUE CAMINHA COM CRISTO

A juventude, tal como qualquer outra etapa da nossa vida, acontece pela fusão de experiências, pela soma do que se dá e do que se recebe, pela conjugação do que se vive e do que muitas vezes se prescinde.

Nesta fase há muitas vezes a necessidade de preencher o tempo com diversas atividades, ligar-se a diferentes movimentos, como se eles fossem espelho ou projecção do que um dia queremos atingir, ou até uma meta que nos realizará mais intensamente.

Não sendo negativo, há que parar e pensar. Reflectir o que realmente o jovem pretende, o que precisa, e onde quer chegar.

Ser-se romeiro ou “um bom romeiro” não deverá ser único objetivo daqueles que abraçam esta atitude para a sua vida. É, como disse uma vez um irmão, “uma das vias para eu ser um melhor cristão”. Afinal ser-se de Cristo e para Cristo é muitas vezes difícil se não nos dispomos a trabalhar para o atingir.

O construtor projecta uma casa, mas não a constrói logo de seguida. Cria uma planta, licencia a obra, estuda e escolhe os materiais, define as etapas e por fim concretiza o projeto,

lidando diariamente com os contratempos que lhe vão surgindo.

Ser cristão também não se concretiza de um dia para o outro. Exige estudo, ponderação, orientação, oração e a escolha dos caminhos que podem ser percorridos para que sejamos na nossa vida verdadeiros discípulos de Jesus.

Tal como todos os construtores que no fim têm uma casa, mas que escolhem diferentes materiais, processos e ferramentas, também nós cristãos escolhemos diferentes movimentos, que nos ajudam a realizar este nosso projeto de ser mais em Cristo.

O jovem cristão, tal como o construtor muitas vezes inexperiente, tem a necessidade de explorar mais frequentemente os diferentes rumos que pode tomar para conseguir ser discípulo dia após dia. Cada meio que utilizamos para este fim não é melhor ou mais importante que o outro. Complementa-o, da mesma forma que o construtor faz uma planta para licenciar a obra e só licencia uma obra porque tem uma planta.

Ser-se jovem romeiro é um destes caminhos. Não esqueçamos que o caminho físico percorrido a pé não resume o ser romeiro. É uma atitude caminhante, orante, de acção que se

materializa todos os dias na nossa vida, com todos aqueles que se cruzam connosco ou com aqueles que vamos ao encontro.

E não nos iludamos, sobretudo nós jovens, que a “casa do vizinho” é melhor ou maior que a nossa. Todos fazemos o nosso próprio caminho, quer nos pareça mais longo ou curto, em melhor estado ou mais acidentado. O Amor que recebemos de Jesus faz-nos perceber isso: o importante é não desistir, nem baixar os braços. É seguir em frente.

Quantas vezes nos caminhos percorridos na Quaresma pelos nossos ranchos o tempo despendido num percurso é maior que o previsto? A nossa atitude não é de desalento, mas de continuar a caminhar, sabendo que teremos de o compensar no próximo percurso, que teremos de dar um pouco mais de nós, que temos a missão de ajudar o irmão do lado que sente mais dificuldade, que precisa que lhe dêmos a mão.

Ser-se jovem romeiro é transpor essa mesma atitude para o dia-a-dia, é seguir o exemplo que o Mestre nos deixou.

Luís Toste

Rancho de São Pedro Ponta Delgada

ROMEIRO APROVAM CANDIDATURA A PATRIMÓNIO IMATERIAL DA UNESCO

O auditório da Escola Secundária de Lagoa foi palco para mais uma Assembleia Geral do Movimento de Romeiros de São Miguel – Associação. Nesta reunião Magna participaram 38 Ranchos dos 53 existentes na ilha.

Um dos pontos a debate e votação por parte dos associados foi a candidatura, que se pretende fazer, das Romarias Quaresmais a Património Cultural e Imaterial da Unesco.

A apresentação desta intenção esteve a cargo do arquiteto Igor França, coordenador da Área da Cultura e Educação da Câmara de Lagoa, entidade que está disponível para ajudar neste processo, contudo desafiou o Movimento a contactar as restantes autarquias, sendo algo que diz respeito a toda a comunidade micaelense.

Segundo explicou, este é um processo que não é fácil, destacando que a Unesco só aceita 30 candidaturas num ano, e uma por país, sendo que já foi anunciada a intenção de candidatar as vinhas de Santa Maria a Património da Unesco, sendo então necessário avançar, caso seja essa a intenção.

Esta classificação dará reconhecimento internacional desta tradição, embora possam surgir algumas restrições, sendo uma das vantagens a preservação da tradição.

Um processo que recebeu o aval da maioria dos ranchos presentes, tendo-se registado um voto contra e uma abstenção.

Outro dos pontos desta reunião foi a apresentação e votação do Plano Pastoral e Orçamento para 2019, que foi aprovado por unanimidade.

Entre novembro ou dezembro deverá avançar mais uma caminhada formativa, sendo que a 27 de janeiro de 2019 está agendado o habitual Retiro Espiritual

As doações de sangue que são feitas pelos romeiros estão agendadas para 10 de fevereiro e 11 de agosto de 2019.

As Romarias Quaresmais decorrerão entre 09 de março e 18 de abril, e os encontros de Ranchos por Ouvidoria decorrerão entre 28 de maio e 19 de junho.

O Dia Do Romeiro decorrerá a 5 de maio de 2019, na Relva, e a 27 de junho terá lugar o Conselho Consultivo.

A AG serviu igualmente para a votação da alteração do vogal Carlos Gonçalves Cabral para o cargo de vice-presidente e para a entrada para vogal de Tomás Ferreira, situações aceites igualmente por unanimidade.

Esta Assembleia Geral serviu igualmente para apresentar o novo Diretor Espiritual dos Romeiros de São Miguel, o Pe. David Barcelos, que substitui o Pe. Nuno Maiato que saiu a seu pedido.

Ora, falando exatamente nesta Assembleia Geral, o Pe. Nuno Maiato recordou os sete anos em que abraçou esta ca-

minhada, sentindo-se triste por sair, até porque esperava ficar mais dois anos e poder concretizar tudo o que desejaria, mas disse chegar a altura, saindo satisfeito pelo trabalho realizado.

Segundo disse, “aprendi muito nestes sete anos e, como se diz, ‘somos canetas de Deus’, neste caso acabou-se a tinta e vem outra, é assim na vida”.

Após a realização da Assembleia Geral o Pe. Nuno Maiato falou ainda sobre as Pernoitas das Romarias, referindo alguns números e momentos importantes.

Segundo recordou, este é um dos momentos importantes das romarias, até porque o que é feito aos romeiros é feito a Deus.

“Os Romeiros são o rosto de Cristo”, sendo um momento de grande responsabilidade para os Romeiros, e não deixou de destacar momentos menos bons nas pernoitas, que ainda acontecem.

Para o Pe. Nuno Maiato, ser acolhido ou acolher é uma experiência única e diferente.

Recorde-se que em 2018 foram 55 ranchos que percorreram as estradas de São Miguel, e registaram-se 42 dias de acolhimentos.

Norberto Silveira

Equipa da Comunicação do MRSM